

Terapia ocupacional tem maior procura na saúde suplementar

A atuação do terapeuta ocupacional é voltada para auxiliar pacientes com alguma condição de saúde que prejudica a realização de atividades cotidianas, desde tarefas de autocuidado até em momentos de lazer. Na saúde suplementar, a procura por consultas com essa especialidade cresceu 132,1% no intervalo de 2015 a 2019. É o que aponta a “Análise Especial do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar no Brasil entre 2015 e 2020”, produzida pelo IESS com dados da [Agência Nacional de Saúde Suplementar \(ANS\)](#).

Essa forma de cuidado atende todas as faixas etárias, de recém-nascidos até beneficiários idosos. O [Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional \(Coffito\)](#) define a especialidade como uma “profissão de nível superior voltada ao estudo, à prevenção e ao tratamento de indivíduos com alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras, decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas”.

A análise do IESS indicou que, em 2015, foram realizadas mais de 1 milhão de consultas com terapeutas ocupacionais na saúde suplementar - número que avançou para 2,4 milhões em 2019. Após a chegada da pandemia, essa forma de atendimento caiu 14,4%. O levantamento mostra ainda que, de 2015 a 2020, as consultas que mais cresceram foram nas áreas de [psicologia \(105,8%\)](#), terapia ocupacional (98,6%) e fonoaudiologia (47,8%).

Cabe destacar que o recorte dessa análise contempla consultas/sessões com profissionais de saúde que não são médicos, e que estão previstas no “Rol de procedimentos e Eventos em Saúde”. [A íntegra dos dados está disponível aqui](#).

Jornada Jurídica da Saúde Suplementar - O processo decisório da Medicina e do Judiciário

IESS, Copedem e Conjur realizam mais uma Jornada Jurídica da Saúde Suplementar.

Fonte: [IESS](#), em 23.11.2021.